

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quinta-feira 28 de Fevereiro de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 28 de Fevereiro de 1878.

Respondendo, hontem, á pergunta do sr. Baptista Pereira, sobre o alcance do final do seu acto, que, em sua opiniao, não vai além de declarar sem effeito uma ordem presidencial, anteriormente dada, e expedida no exercicio de funcões administrativas, demonstramos a improcedencia de semelhante allegação, que decorre da inversão dos mais comensurados principios de administração.

Consideremos, hoje, o segundo argumento em que basea o delegado do governo a defeza do seu acto.

Perguntando o sr. Baptista Pereira, o que determinou a sentença do juiz criminal, que julgou os vereadores e juizes de paz da cidade de Santos, responde do seguinte modo:

«Affirmou, com auctoridade legal, que a continução do exercicio dos cargos, arguida como crime aos vereadores suspensos, era um acto legitimo.»

Daqui conclue, que essa sentença do juiz criminal garantia á essas pessoas, no futuro, a livre execução do mandato recebido.

Não contente com a deslocação da questão, confundindo a jurisdicção especial, conferida ao juiz de direito pela lei da reforma eleitoral para conhecer da validade ou nullidade das eleições municipaes e de juizes de paz, com a sua jurisdicção de juiz criminal, no julgamento dos crimes de responsabilidade, o sr. Baptista Pereira emprega um ridiculo sophisma, deduzindo a validade da eleição municipal de Santos da sentença proferida pelo juiz de direito nesse processo de responsabilidade á que responderam os pretensos vereadores.

Tirar esta conclusão da sentença do juiz de direito, n'um caso de exercicio de jurisdicção criminal, é dar ao juiz criminal uma competência que não lhe cabe pela lei eleitoral, e a unica que regula neste caso.

Absolvendo os individuos que exerceram por algum tempo funcões publicas que não lhes competiam, em virtude do accordo da Relação, que annullou as suas eleições para esses cargos, o juiz criminal não podia declarar legitima a continução desse exercicio, nem garantir-lhes, no futuro, a livre execução do mandato recebido.

Para dar essa força á sentença do juiz criminal era preciso que esse juiz tivesse competência, pela lei da reforma eleitoral, para conhecer da validade ou nullidade das eleições municipaes.

Ora, essa competência não está na lei.

Ao juiz de direito compete o conhecimento da validade ou nullidade das eleições municipaes, em virtude da lei especial que lhe deu essa competência, e não por força da sua jurisdicção civil ou criminal, que é tambem es-

pecial; á sua competencia eleitoral, é, pois, inteiramente especial, e regulada pelas prescripções da lei que a creou.

Considerar o acto da intervenção do juiz de direito no processo eleitoral para decidir da nullidade ou validade das eleições municipaes como decorrendo da sua jurisdicção criminal, é commetter um erro crasso ou forjar uma confusão adrede creada para desloca a questão.

O juiz de direito interveio legitimamente no processo da eleição municipal de Santos, quando della conheceu em virtude da reclamação; nenhuma intervenção mais lhe cabia, porém, depois de proferida a sentença de que houve recurso para a Relação, que, em accordo, declarou irrevogavel pela lei, annullou essa eleição.

A lei da reforma eleitoral, a unica reguladora das attribuições do juiz de direito no processo eleitoral, não lhe deu competência para conhecer da validade ou nullidade da decisão da relação, e nem o podia fazer sem manifesta violação de todos os principios consagrados em nossa legislação á esse respeito.

Assenta, pois, toda a argumentação do sr. Baptista Pereira n'uma confusão entre a competência eleitoral do juiz de direito para conhecer da validade ou nullidade das eleições municipaes, e a sua competência criminal para conhecer dos crimes de responsabilidade. São actos de jurisdicções diversas, ambas muito especiaes, e que não podem produzir effeitos reciprocos.

Não ha, portanto, para o caso de que se trata, a menor applicação das palavras referidas por Merlin sobre a importancia do juiz criminal na sociedade.

A causa que o sr. Baptista Pereira tomou sobre si defender é de tal natureza; assenta n'uma tão manifesta violação do direito, que, por maiores que sejam os seus esforços, não conseguirá sahir do circulo dos sophismas e das contradições.

Dê a forma que quizer á sua defeza, procurando adornal-a com as flores da rhetorica ou com a eloquencia da declamação — a razão, a justiça e o simples bom senso não de lançar por terra todos os argumentos que inventar para justificar o seu attentado, ainda não visto talvez em todo o imperio.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 27 de Fevereiro de 1878

Provincia—Engana-se o orgão democrata, quando pensa haver-nos encommodado a sua apreciação favoravel á defeza que está fazendo a Tribuna do acto do presidente da provincia sobre a questão municipal de Santos; não podia tão frivolo motivo obstar-nos a publicar o importante discurso do nosso amigo dr. Fonseca.

Assignalamos apenas o facto dessa apreciação da Provincia, porque sendo tão difficil conhecer a sua opiniao sobre as questões que se agitam na imprensa,

— Ah! Meu filho! Meu pobre filho!
— Certamente que ha de ter tido muita pena delle; no fim de contas um recém-nascido morre com facilidade, e por certo morreu, uma vez que nada reclamou.
— Meu Deus! exclamou Luiza. Que fiz para assim me castigardes?
— Pareco-lhe pouco o ter casado com o assassino do seu primeiro marido, não obstante o crime de que se sabia?
— Tudo ignorava; quando tal soube, já não era tempo.
— Dava suppol-o... E de mais, sempre é tempo de entregar um criminoso á justiça.
— De modo que, devia tel-o entregado o senhor.
— A questão é differente; não me deixo, nem nunca me deixarei entregar.
— Mas minha filha!... Quero vel-a!
— Ainda não: é preciso que nos entendamos.
— Dou-lhe quanto dinheiro quiser! disse Luiza.
— Sim, dinheiro, tudo quanto fór possível, disse Tiéppolo. A senhora tem riquissimas joias e grandes quantias em metalleo: é necessario trazer-me tudo isso.
— Trazer-lho!
— Sim: quero que vivamos juntos.
— Oh! isso nunca!
— Bem, bom: terel o gosto de enviar-lho a cabeçinha de sua filha n'uma caixa, assim como enviaram a D. Maria Coronel a cabeça do marido.
— Ah! não, meu Deus, não! exclamou Luiza chorando.
— Necessário da ler a formosa cabeça da mãe, sem estar separada do corpo.
— Mas isto é horrivel, infinitamente horrivel!
— Ora adeus! já lho disse: deve estar costumada ao que é horrivel: pois não amou o assassino do seu primeiro esposo? Pois bem, do mesmo modo pôde amar o assassino de segundo: que importa isso? É quem a adorou já como eu? Não deixei a grande fortuna que podia sorrir-me, sendo secretario intimo do cardeal do Santo Pedro? Não me misturei com juiz

de Simobin, Dickson e outras, o que não me dá, isto sim é do orador.
— Não quer ligar o seu nome a nenhuma das propostas, apresentou o projecto porque goste muito de sua provincia.
Esta projecto é apoiado e vai a imprimir.
Entrando-se na ordem do dia, foram approvadas varias posturas de camaras.
E igualmente approvado em 3.ª discussão o projecto n. 4, que passa fezendas de que para outros municipios sendo regida de uma empresa do sr. Leite Moraes.
São mais approvados:
Em 2.ª discussão o projecto n. 11, concedendo quatro contos de réis, para exequias ao fallecido papa.
Em 1.ª de n. 7 que transfere o termo de Tietê, da comarca de Tatuhy para a de Capivary, e o de n. 8, elevando os ordenados dos empregados da camara do Rio Claro.
Entrando em 1.ª discussão o projecto n. 9, concedendo privilegio para uma via ferrea entre as estradas ingleza e S. Paulo e Rio de Janeiro, o sr. Fonseca requer que seja ouvida a commissão de estatistica.
O sr. Corrêa oppõe-se a este requerimento e dá explicações sobre o projecto.
A discussão fica adida.
E' introduzido na sala o sr. secretario do governo para assistir á 2.ª discussão do projecto de lei de força.

O SR. PRUDENTE DE MORAES, tomando a palavra, começa dizendo que é sempre com grande emoção que toma a palavra em publico, e que, melhor ainda é essa emoção, nas circumstancias actuaes, depois que passou tantos annos afastado dos negocios publicos, entregue á advocacia da roça, tendo de fallar entre tantos distintos talentos. Terá, porém, em compensação, a consciencia de ter cumprido um dever e a de contar com a benevolencia da assembleia.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Sessão ordinaria, aos 27 de Fevereiro de 1878

E' lida, e approvada a acta da antecedente.
No expediente são lidos os seguintes projectos, que vão a imprimir:
De sr. Dutra, revogando a lei n. 15 de 26 de Março de 1877.

De sr. Valhãõ, autorizando o governo a mandar construir uma ponte sobre o rio Sarapuby, na estrada de Itapetininga a Sorocaba.
De sr. Bieledo, mandando considerar como de cidade, a cadeia e as primeiras feiras do sexo masculino do bairro do Socorro, em Pindamonhagaba.

O SR. NAZARENO obtem urgencia para fundamen- tar um projecto.

Pede a todos os partidos, que se degladiam na assembleia, um momento de armisticio.

Largamente entra em judiciosas considerações sobre o individualismo que ainda hoje grassa entre nossos concidadãos, em relação a todos os progressos, tanto materiaes, como intellectuaes.

Considera como unico antidoto contra este individualismo a instrucção, o conhecimento e o estudo das forças vivas da natureza, applicando depois á physica, a chimica, a minerologia, e meteorologia, á agricultura, fonte principal, senão unica da nossa riqueza publica e particular.

Demuestra plenamente a necessidade de todas estas sciencias para applicação esclarecida da agricultura.
Juiz me deo a seguinte a criação de um instituto de organização das nossas escolas de medicina e faculdades de direito, e diz que intelualmente parece não estar longe a criação de uma Universidade na corte, annullando-se assim o nossa Faculdade de Direito.

Apresenta um projecto creado o instituto a que se referiu e pede aos seus collegas que estudem e considerem o projecto com a desprevenção propria de caracteres distinctos e espiritos esclarecidos, amantes da nossa provincia.

Este projecto vai a imprimir para a ordem dos trabalhos.
O sr. CORRÊA fundamenta um requerimento para que se represente ao governo da provincia pedindo-lhe que recomende ás autoridades de Mogy das Cruzes toda a vigilancia nos meios hygienicos para que não se propague naquella localidade a epidemia da varíola.

Este requerimento é approvado.
O sr. M. FRANCISCO JUNIOR vem á tribuna para fundamen- tar um projecto sobre instrucção publica na provincia.

Confessa que já temos feito muito, mas que o resultado é mojado, por isso propõe a criação de um conselho geral de instrucção publica na provincia e a revogação do actual regulamento relativo ao ensino mto.
Diz que podia expender muito boas cousas sobre a instrucção publica, e que no seu projecto e que ha de bom

gente? Não me fiz capitão de uma tropa de assassinos e ladrões? Posse por ventura adoral-a mais?
— Estou sohando! exclamou Luiza.
— Não, senhora, não está sohando; o que succede é uma realidade. Vae ver sua filha, mas não a acorde; não quero que, desportado e que peioro, porque está um pouco doente; quereria ir-se comigo, o que não é possível; daqui a pouco voltará para Madrid, mas sózinha. Venha comigo.

Luiza entrou chorando n'um quarto acanhado, onde havia ruim cama.
Ali estava dormindo a pobre Maria, bastante fatigada. Tinha alterado o semblante pela oppressão do pezar, e suava.

O bandido allumiava com a candela.
Luiza fez um movimento involuntario para ir lançar-se á filha.

Tiéppolo contave-a bruscamente, e fez-lhe um sombrio gesto de ameaça.
Luiza contave-se aterrada.

— Saíamos, saíamos daqui, disse Tiéppolo em voz baixa. Viu já sua filha, é quanto basta.
E agarrando-a por um braço, arrastou-a para fóra.

— Vae tornar para Madrid, continuou: Em eu e vi- sando, irá ao sitio que lhe indicar, com todas as suas joias e quanto dinheiro tiver em seu poder.

— Quer dizer, exclamou Luiza, que resolveu fazer de mim sua escrava!
— Bem; daqui a pouco estará livre; pôde voltar ou não; e sendo voltar teremos scena de tragedia; D. Maria Coronel...

— Ah, não, meu Deus! exclamou Luiza. Tudo por minha filha!
— Pois bem, retire-se; está incommodada, cada vez pifera mais, e eu interesso-me pela sua saude.

Tiéppolo sahiu fóra de casa e asobitou.
O cigano appareceu surdindo d'entre as arvores.
— Chegou o macho, disse-lho Tiéppolo.
O cigano trouxe o animal.

— Vamos, Duqueza, disse Tiéppolo; escusado é alligir-se desse modo. O céu ainda não se fechou, e quando se fechar, ainda nos fica o inferno.

E agarrando Luiza pela cintura pol-a sobre o macho.

de Simobin, Dickson e outras, o que não me dá, isto sim é do orador.

Não quer ligar o seu nome a nenhuma das propostas, apresentou o projecto porque goste muito de sua provincia.

Esta projecto é apoiado e vai a imprimir.

Entrando-se na ordem do dia, foram approvadas varias posturas de camaras.

E igualmente approvado em 3.ª discussão o projecto n. 4, que passa fezendas de que para outros municipios sendo regida de uma empresa do sr. Leite Moraes.

São mais approvados:
Em 2.ª discussão o projecto n. 11, concedendo quatro contos de réis, para exequias ao fallecido papa.

Em 1.ª de n. 7 que transfere o termo de Tietê, da comarca de Tatuhy para a de Capivary, e o de n. 8, elevando os ordenados dos empregados da camara do Rio Claro.

Entrando em 1.ª discussão o projecto n. 9, concedendo privilegio para uma via ferrea entre as estradas ingleza e S. Paulo e Rio de Janeiro, o sr. Fonseca requer que seja ouvida a commissão de estatistica.

O sr. CORRÊA oppõe-se a este requerimento e dá explicações sobre o projecto.

A discussão fica adida.

E' introduzido na sala o sr. secretario do governo para assistir á 2.ª discussão do projecto de lei de força.

O SR. PRUDENTE DE MORAES, tomando a palavra, começa dizendo que é sempre com grande emoção que toma a palavra em publico, e que, melhor ainda é essa emoção, nas circumstancias actuaes, depois que passou tantos annos afastado dos negocios publicos, entregue á advocacia da roça, tendo de fallar entre tantos distintos talentos. Terá, porém, em compensação, a consciencia de ter cumprido um dever e a de contar com a benevolencia da assembleia.

Apesar do que tem ouvido por parte de eloquentes oradores, continúa á entender que a assembleia provincial é uma corporação mais administrativa do que politica, devendo, principalmente, curar dos interesses administrativos da provincia. Pensando assim, e tendo-se manifestado á respeito antes de obter a cadeira da deputado que hoje occupa, não sera o iniciador de debates puramente politicos e partidarios, não indo nisso, porém, censurar a quem quer que seja.

Todavia, julgo necessario dizer duas palavras pro domo sua.

Diz que occupado exclusivamente dos interesses da sua profissão de advogado, foi dolles afastado, por ter sido o seu nome eradamente embora (não apoiado da minoria e do sr. Fonseca) incluido em uma indicação do seu partido, o partido republicano, para deputado á assembleia provincial, indicação mais tarde confirmada pela eleição.

Entre essa indicação e a eleição deu-se um facto sobre o qual precisa dizer duas palavras. Sabe-se que tem-lhe sido feitas insinuações de deslealdade politica.

Nos ultimos dias do mez de Julho, diz o orador, um amigo pessoal, que fazia parte do directorio do partido liberal da provincia, communicou-lhe, por parte desse mesmo directorio, que estava o partido liberal a contemplar o seu nome na chapa que pretendia organizar para deputados provinciales. Por outro lado, um outro amigo do orador, communicou-lhe que, em uma sessão do directorio, fór dito que elle orador ou não era republicano ou não estava arregimentado no partido republicano da provincia.

Diz que dirigiu então um officio ao secretario do directorio declarando-se francamente republicano, e pedindo que o alludido directorio procedesse de accordo com a sua declaração.

Em resposta dada por um amigo, disse o directorio que não fazia questão das idéas politicas do orador, tanto que continuava a recomendar o seu nome para a eleição, o que de facto realizou-se, apparecendo ella na chapa liberal quando esta organisou-se.

Diz que, si antes da publicação dessa chapa, já tinha julgado necessario declarar quaes as suas idéas, por maioria do razão, quando appareceu publicada, dirigiu

— Pódes loyal-a, disse.
O cigano foi puxando pela arreata do macho.

Apenas se havia afastado, foi Tiéppolo atraz da casa e desatou de uma arvore outro macho e um cavallo.

— Colerra, vem cá, disse ella.
Adiantou-se a velha coxando.

— Vem para te pôr sobre o macho, pedaço de mo- treago!

— Aposto que góstas mais de agarrar a outra pela cintura! Perfeita rapariga! E' mesmo uma carioba de anjo!... Tens muita sorte, maroto!... Uma rapariga como um sal e com dinheiro em barda! Veremos se me pagas bem, porque eu podia ter feito bom negocio, se me entendesse com o Duque.

— Bem sabias que se tal fizesse, dava eu cabo de ti! E por a velha sobre o macho!

— Anda, anda; trazo a pequenita, patife, e bem agazalhada porque tem febre.

Tiéppolo entrou em casa, e pouco depois ouviu-se chorar uma criança.

— Estes malditos homens têm as mãos de ferro; se eu lá tivesse ido, não a acordava. E o reclamo é para dar susto! Ainda que uma pessoa ande pelo campo, não se sabe quem pôde apparecer de repente.

Appareceu Tiéppolo á porta, trazendo nos braços a menina, que chorava com mais força.

— Toma, disse entregando-a á tia Cotorrria, e vê se a pódes calar.

— Sim, ella então, que é boa de calar! Em principiando não achal. Se não fuisse por temor de Deus, torcia-lha o pescoço como se torce a'um pombo! Forte coisa!

— Cala-to, minha féra, que depois has de gostar de conter as boas onças do oiro que par ella te há de vir.

Tiéppolo fechou a port e guardou a chave na algibeira.
Pouco depois na arreata do macho, montou a cavallo, e foram-se andando pelo campo fóra.

(Continúa.)

FOLHETIM

(151)

OS DESHERDADOS

(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE TERCEIRA

O QUE HA POR BAIXO DAS APPARENCIAS

LIVRO TERCEIRO

UMA HISTORIA

XIV

A Infamia explorando a natureza

(Continuação.)

— O Duque não ordenou aquelle assassinio, accrescentou Luiza.
— Mas motivou-o, e vem a dar na mesma; a senhora sabia isto, porque eu lho disse, e não obstante continuou virando ao lado do assassino; a senhora não pôde fallar de coisas horriveis, porque está costumada ao que é horrivel: o Duque morreu do mesmo modo que matou.
— E foi o senhor?...
— Eui eu.
— O senhor!
— Sim, eu: quando uma coisa importa muito devemos fazel-a propriamente. Que demonio! Já me julgavam perdido, e não obstante, como não deixara ainda de ama-l-a, não a perdi de vista, o que me dava grandes ciumes, porque via quanto a senhora estava numerada de segundo fallecido. Muitas vezes o podia ter matado a salvo; queria porém haver um penhor bastante querido para a senhora, o que não era facil; guardavam muito a meus, tinham medo, por causa do roubo do outro,

Devo officio ao directorio liberal renovando a sua proclamação da República...

Alta uma outra razão pela qual o directorio liberal contemplou na sua chape...

Falta esta exposição, pergunta o orador: que significações podem ter as insinuações de delatância feitas ao seu caracter?

Ignorava o directorio que elle professava as mais adelantadas idéas da democracia?

Diz que foi eleito republicano e continuará a manter a bandeira de seu partido...

Não tem ambições politicas, tem, porém, uma grande ambição; é a do homem independente...

Segundo as normas que entenda dever seguir o partido republicano nas discussões da assembleia...

O sr. Prudente do Moraes convencido he que o partido liberal não pôde realizar as idéas democraticas...

Entra em seguida em considerações sobre o projecto da lei do foro...

Para demonstrar a procedencia de sua increpação ao projecto divide a discussão da sua materia em tres pontos...

Depois de desenvolver detalhadamente estas questões, chega á conclusão de que será impossível o engajamento voluntario...

Para sanar os inconvenientes que diz encontrar no projecto, offerece á consideração da assembleia algumas emendas...

Conclue, dizendo estar firme na creença de que o paiz ha de atingir o fim á que é destinado...

casião de determinar-se a fusão das tres sedes de interesses, que na mesma existiam...

EMISSÃO DE ACCÕES

Ha, hoje, na Companhia uma emissão de 80,473 accões; nesse numero estão também comprehendidas que foram dadas em pagamentos de dividendos...

Eliminando as 542 que foram abonadas á accionistas, em pagamento do 5.º dividendo...

Resta, pois, fazer-se uma emissão de 5,369 accões para complemento do capital social...

DIVIDENDO

Está demonstrado no anexo n.º 2 o dividendo do semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado...

Dahi deduzindo:

- 1.º - a quantia, que se tem de dar á Provincia, em pagamento da divida por garantia de juros;
2.º - 1 % do rendimento liquido do semestre para lhe dar a applicação determinada em assembleia...

6, feitas as mais operações constantes do anexo n.º 2, resta como liquido á distribuir-se em dividendos a somma de Rs. 534.238\$101.

Esta somma, distribuida, faz uma porção de Rs. 8.900 por accão, o que equivale á renda de 8,9 %.

FUNDO DE RESERVA

O fundo de reserva consta hoje do seguinte:

Table with 2 columns: Description of reserve items (e.g., 554 accões declaradas, 24 ditas adquiridas) and their corresponding values in Reals.

Somma Rs. 155.311\$880

Sendo: Em 656 accões. 132.794\$200; Em dinheiro. 22.517\$680.

PAGAMENTO A PROVINCIA

Pela condição 7.ª do contracto celebrado com o Governo da Provincia, em 12 de Junho de 1877...

De conformidade com isso tem a Companhia de entregar á Provincia por conta do semestre deste relatório a somma de Rs. 47.306\$917.

Neste ponto cumpre assignallar, já que vieram as cifras, demonstrar á sem razão dos anti-fuzionistas...

No empenho de desacreditar a fusão, atacaram-na por todos os lados; e, entre outras cousas disseram, que sendo ella prejudicial aos accionistas...

A estrada tem rendido mais de 10%, dizem elles: agora não renderá nem seis, e ahí fica a Provincia indefinidamente a espera do —fuzil— excesso de 8 %...

Antes da fusão os pagamentos que se realisaram são os seguintes:

Table showing payment details by semester (1st and 2nd) with columns for amounts in Reals and Centavos.

Termo médio, o pagamento tem sido o do Rs. 8.150\$330 por semestre.

Agora, sob o regimen —fatal— da fusão vai-se pagar quantia muito maior como a que fica declarada...

Está demonstrado que a Provincia não perdeu com a fusão, como se apregava.

CHAMADA DE CAPITAES

Para regularisar o estado das accões da Companhia, e subordinar-as ao regimen da fusão, bem como para acudir ás necessidades da estrada em construção...

Foi feita a 9.ª e ultima chamada sobre ellas, na razão de 15 %, cujo prazo findou a 15 de Setembro do anno proximo passado.

CONTABILIDADE

A 30 de Junho encerrou-se a escripturação da Companhia, feita sob o sistema da divisão de interesses.

A 1.ª de Julho, começou a escripturação sob o regimen da fusão, e ella está em dia, como podera ver pelos annexos n.ºs...

EMPRESTIMO

Em virtude das autorisações constantes das actas das assembleias, grães de 21 de Maio de 1876 e 24 de Setembro de 1877 negociou a directoria um empréstimo na Caixa Filial do Banco do Brazil...

Abriu-se conta corrente com a dita Caixa, e o estado das transacções em 31 de Dezembro de 1877 era o de Rs. 498.206\$400 em debito da l'oppanhia.

O principal recurso, creado para amortisação desta divida, e de outros compromissos, foi o da tabela adicional de tres réis por kilo sobre alguns generos de exportação e importação...

No dia seguinte ao dessa reunião a directoria pediu ao Governo da Provincia que autorisasse aquella medida, o que obtendo—se, foi posta em vigor a tabela adicional á 8 de Outubro.

Rendou esta arrendação no periodo, de 8 de Outubro á 31 de Dezembro Rs. 68.500\$870.

OBRAS DO PROLONGAMENTO

Na linha de Campinas ao Rio Claro restam obras insignificantes á fazer-se como sejam— a collocação, de portas—janelas—cannos de chuve, e pintura...

Liquidadas ellas, o c pilal despendido deve ficar sensivelmente abaixo de cinco mil e quinientos contos de réis, excluindo juros do empréstimo e supprimento á dividendos até 31 de Dezembro de 1876.

OBRAS DO RAMAL DE MOGY-GUAUSSU

Entregue ao trafego a 1.ª secção desta estrada acham se liquidadas as contas dessa parte.

Attinge o seu custo a Rs. 635.000\$000; o que conserva a despeza dentro dos calculos do orçamento da l.ª secção.

A construcção, porém, de toda a estrada ficará notavelmente abaixo da quantia orçada.

Começaram as obras da 2.ª secção (do —Leme— á —Pirassununga—) em Agosto proximo passado—sendo de esperar que ellas se terminem dentro do prazo do contracto (Setembro do corrente anno).

Escclarecimentos mais minuciosos encontrar-se-ão neste respeito no relatório de Engenharia—annexo n.º...

RAMAL DO BETHLEM DO DESCALVADO

Embora esteja nas vistas da directoria não entrar presentemente em novas obras, julgou ella opportuno aproveitar o tempo e o pessoal habilitado do que disponha...

Nos primeiros planos deste ramal havia-se procurado o traçado mais directo, que o terreno permitisse; por isso a directriz, bifurcando-se no campo da Bon-Vista...

O orçamento porém, desse traçado não estava em relação com o da linha principal; e daí a conveniencia de se estudar nova directriz.

Estes novos estudos deram excellentes resultados, que consta das planilhas, perfis, orçamentos e mais peças do projecto, que o engenheiro chefe remetteu a directoria com officio de 17 de Janeiro de 1878.

A nova directriz, partindo do Porto do Ferrnito, entra logo na valle do rio Bonito, e por elle segue até perto do Bethm do Descalvado, onde chega com a extensão de 750 metros, ao passo que o do primeiro traçado era de 1.340.000\$.

Este novo plano dá, é verdade, um percurso de 5.900 metros maior que o antigo.

Esta circumstancia porém fica inteiramente compensada pelas suas vantagens economicas, pois, além de melhor barateza da construcção, outras circumstancias permitirão á companhia fazer os transportes naquella secção por uma tarifa mais baixa e com differença de tempo quasi nulla.

São noticias estas que a directoria aqui dá, apenas como uteis para futuras deliberações.

PROLONGAMENTO DO RIO CLARO A ARARAQUANA

Por officio de 15 de Setembro do anno passado, determinou o presidente da provincia, que a directoria informasse sobre o requerimento, em que o exm. Barão de Araraquara, e outros, pediam ao governo imperial a facultade de incorporar em companhia, para a construcção de uma estrada de ferro entre as cidades do Rio Claro e Araraquara.

Em 20 de Outubro seguinte cumpriu a directoria e determinação do governo, o deu parecer a respeito da pretensão.

Entre outras considerações a directoria declarou solemnemente que, se contra todas as razões, que expunha, contrarias áquella pretensão, e estrada requerida fosse julgada em condições de se realizar, a companhia Paulista lembrava o dreito, que lhe estava garantido na clausula 16 do contracto celebrado com o governo da provincia de S Paulo, em 12 de Maio de 1873...

A FUSÃO

Ah! vão decorridos seis mezos depois que regulamos os nossos interesses pelo regimen da fusão. Um novo desastre sobrevio neste periodo aos anti-fuzionistas.

Perderam o pleito na Relação do districto, porque esta decisão em accordo do 14 de Dezembro proximo passado que o poder judiciario não tinha competencia para julgar o caso.

Foi occasião opportuna para novos clamores pela imprensa, á que a directoria—como sempre— respondeu com o silencio, esperando os acontecimentos e os factos, que tem sido e serão sempre a melhor resposta ás pretensões desarrasoadas.

Não houve solução ainda sobre o recurso que interpuzeram para o governo imperial, da decisão do governo provincial.

Houve, porém, uma outra sentença de muita força e autoridade, que é a sentença das cifras.

Declarado, como está no capitulo competente deste relatório, qual o rendimento da linha e o dividendo á distribuir-se, é chegada a occasião de accentuar-se quasi a sorte e a condição do accionista, que tinha accões da estrada de Jundiahy á Campinas, aproveitando-se assim os dados e experiencia que o decurso de seis mezos tem fornecido.

Vejmoo se eram erradas as apreciações da directoria em favor da fusão: se eram plausivels os sustos sinceros ou simulados, dos que oppunham á ella.

Em cada accão, passaram ellas á ser consideradas como tendo o valor nominal de 200\$000.

Em 11 de Janeiro de 1878, tendo a receber o dividendo de 88\$000 por accão elle tira neste semestre o rendimento total de 97\$900.

As 11 accões, porém, que elle hoje possui, como fica dito, só lhe custarão o desembolso real de 1.700\$000.

Em que razão está o rendimento de 97\$900 para o capital desembolsado de 1.700\$000?

Está na razão de 11,5 %.

Em que perdeu pois o accionista da antiga secção de Jundiahy e Campinas como o regimen da fusão?...

No semestre anterior ao deste relatório, quando ainda não vigorava a nova ordem de cousas, elle tirou o rendimento de sete e meio por cento; em outro qualquer semestre anterior nunca elle tirou mais de dez e meio por cento; agora com o regimen da fusão ella tira onze e meio por cento!

Está bem como responde a directoria a todos esses clamores, pela imprensa e perante o governo do paiz.

A sua linguagem apaixonada, responde o resultado frio e impassivvel das cifras.

Como complemento das condemnações, que os honrados accionistas tem proferido sobre a questão, ahí vem a esmagadora condemnação dos algarismos.

ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA

Em sessão da directoria de 27 de Agosto proximo passado, o director exm. sr. desembargador Bernardo Góviao exhibiu seu officio de 28 do mesmo mez, no qual, allegando motivos supervenientes, que o inhibitam de continuar a exercer o cargo de director da companhia, deu a sua demissão.

Na forma dos estatutos, foi convidado o immediato em votos para vir exercer o cargo até que se procedesse á eleição definitiva, sendo elle o exm. sr. commandador Fidelis Prates.

Este accão o convita, e entrou em exercicio na sessão da directoria do dia 19 de Outubro proximo passado.

Ainda de conformidade com os estatutos foi feita a convocação da assembleia geral de accionistas para a eleição de um director, e deve ella realizar-se na sessão de hoje.

São estas as noticias que aqui consignamos á directoria, e outras quaisquer que serão fornecidas, se forem exigidas.

Escriptorio da companhia em S. Paulo, aos 28 de Fevereiro de 1878.

A directoria Dr. FALCÃO FILHO, presidente da directoria. BARRÃO DE SOUSA QUEIROZ. MARTINS DA SILVA PRADO. BARRÃO DE TRES RIOS. FIDELIS NEMOUCENO PRATES.

Guaratinguetá

Na Tribuna de 14 do corrente appareceu um artigo, no qual o sr. aut. r occupava-se, entre outras banalidades, por falta de assumpto, com o desaparecimento de uma cruz, relatando o facto a seu gosto, e não como realmente se passou; razão pela qual não podemos dellyr do conteúdo.

É verdade que, no dia 21 de Outubro de 1877, o Thesoureiro Ignacio Loyola, no acto de receber por inventario os bens da capella, entre os quaes já tinha recebido um pequeno pedrejo, contendo objectos de ouro e duas cruzes de brilhante, entregou-o ao escriptario para guardal-o por instantes, emquanto com o juiz proseguia no inventario de outros objectos; ora, o que tinha que ver o juiz com os objectos entregues em inventario ao thesoureiro, o unico, por consequente responsavel, de ora em diante, por perdas e damnos de qualquer natureza?

Na nossa humilde opinião o procedimento do juiz não podia e nem devia ser outro, sendo mandar ao responsavel entrar no cofre com o valor correspondente ao objecto perdido; e que da facto aconteceu; por que no dia, em que a outra cruz, que era de duplo valor da perdida, foi arrebatada em praça por 154\$000; elle ordenou ao thesoureiro de entrar em conferencia com o seu valor, segundo consta no livro de inventario da Capella, é falso, por tanto, para não dizer mentira, que tivesse lugar nesse dia a abertura do cofre, pois que o inventario foi no dia 21 de Outubro, e abertura do cofre, á que o juiz não estava presente por ter mais no que se occupar, só teve lugar no dia 31 do mesmo mez, dez dias depois!

É como é que se vem dizer que foi no acto de contar dinheiro, e da abertura do cofre, que desapareceu a essa cruz? É necessario não possuir-se um celtill de pudor para se tornar cheio de falsidades palpaveis, e de mentiras, que demonstram a luz do dia o innocente desejo de offender á cidadãos, cujo passadão é um compendio de virtudes e honradez, como todos, a não ser os abocados de vertigem partidaria, não podem deixar de confessar.

Além desta, ainda de outras inaccurações estão repletas as suas asserções, quando, sans facon, diz que são duas monias estavam presentes a verdade é esta: perguntase aos sr. Antonio Villela, Francisco Maresendes, Francisco José da Lorena, João Umbelino e official de justiça, que estavam presentes, se haviam ou não mais eranças e pessoas, que por ventura podessem subtrahir á cruz?

Só o impulso de muita audacia abalançaria o autor do tel artigo a suppr o escripto, homem pobre, mas honrado a macular o seu passado com a migalha de uma cruz no valor de 60\$000 fa! Acaso ignora alguma de Guaratinguetá, que esta capella é infestada de grande numero de ratoeiras e ratões, e que a circumstancia do escripto em boas fã largar o pedacot na peltoril da Jnelli era mais que sufficiente, á excitação em dar expiação á essa má locucação, de que são usuarios e visivros?

Conclue, finalmente, o autor do artigo criminando a policia por não ter ordenado o arrombamento do cofre; e como poderiam es autoridades nessa noite cumprir com seus deveres, quando eram obrigadas a occultar-se para evitar as provocações e ameaças dos liberes — capangas, que armados de becanartes e caceteas inauguravam os primeiros lampejos da aurora da regeneração?

Guaratinguetá, 18 de Fevereiro de 1878.

Illm. e exm. sr. dr. José Pinheiro de Uihôa Cintra, ex-juiz de direito da comarca de Cacondé. Os abaixo assignados, ex-jurisdiccionados de v. exc. extremamente sentidos pela retirada de v. exc. desta...

SECCÃO PARTICULAR

RELATORIO

QUE A DIRECTORIA DA COMPANHIA PAULISTA VAZ EXHIBIR NA ASSEMBLEIA GERAL DE ACCIONISTAS QUE HOJE DEVE REALISAR-SE

Senhores accionistas:

A directoria da Companhia Paulista, cumprindo o disposto no artigo trieta e dois dos Estatutos, vem apresentar contas e relatório do semestre de Julho á Dezembro do anno proximo passado.

TRAFEGO

No relatório do Inspector Geral, annexo n.º 1, encontrareis o que ha a respeito deste assumpto.

Dele se depreheunde o seguinte: No dia 30 de Setembro proximo passado foram entregues ao trafego provisorio mais vinte e oito kilometros de estrada no ramal do Mogy-Guaussu, funcionando assim elle hoje até o ponto denominado —Estação do Leme—.

O numero de passageiros, que transitou na estrada, foi o seguinte:

Table with 2 columns: Class (1st, 2nd) and Number of passengers. Total: 71,614.

O movimento da mercadorias foi de: Tonedas de importação, 12,807; de exportação, 27,559. Total, 40,456.

A receita foi de rs. 896.307\$853. A despeza foi de rs. 279.638\$240.

O liquido foi de 616.621\$613.

A relação da receita com a despeza é, pois, de 31,20 %.

Addicionadas as verbas da receita e despeza do escriptorio central, é a renda líquida final 605.638\$944.

MOVIMENTO DE ACCÕES

Durante o semestre, á que se refere este relatório, houve o seguinte movimento de accões:

Table with 2 columns: Type (Por venda, Por herança, Por caução) and Amount. Somma: 6,579.

Apesar do malevolto intento, que claramente se manifestou de solapar-se o credito da Companhia por oc-

comarca, e ao mesmo tempo, admiradores do zelo, independência e imparcialidade, com que v. exc. soube sempre distribuir-lhes justiça, collocando-se superior e sobranceiro as mesquinhas intrigas urdidas por aquelles que diso se alimentam: tem por este meio, não só significar-lhe o alto apreço, estima e consideração, que tribuam os abaixo assignados a v. exc., como também, patentear-lhe, que a illustração, modestia, honradez e independência de caracter de v. exc. aliado aos actos de justiça, que fazem resplundecer a parva de v. exc., não passaram despercebidas aos habitantes da sua ex-comarca, e jamais serão olvidados por seus ex-jurisdicionados.

Creda v. exc., que nestas singulares palavras, não vou a monor lisonja. Os principios sacro-santos de justiça, que foram sempre o pharol que viu v. exc., quando no exercicio das altas funções de juiz de direito desta comarca, praticava qualq. acto, e que provocaram a presente e ancora manifestação e impelliram os abaixo assignados, remunerando'no verdadeiramente, tornar bem patente ao publico, que a magistratura brasileira, tem em v. exc., um dos seus mais honrados vultos.

Têm a honra de subcreverem-se de v. exc. atentos renovadores e criados Meadra, 31 de Janeiro de 1878. Gabriel Garcia de Figueiredo, elitor Francisco Fernandes Pedrosa, elitor e 1.º supplente do juiz municipal. José Cristiano de Figueiredo, elitor João Evangelista de Syllos, elitor e delegado de paz.

Gabriel Fernandes Pinheiro, elitor José Joaquim de Figueiredo, 3.º supplente do juiz municipal Manoel Caetano de Figueiredo, elitor Joaquim Fernandes Pinheiro, 4.º juiz de paz. Antonio Rodrigues de Maria João José de Oliveira, escrivão da paz e da subdelegacia Joaquim Silveiro de Figueiredo. Antonio Dias dos Reis, 1.º juiz de paz Antonio Xavier de Souza Theodoro José Vieira José Pereira dos Santos, camarista João Augusto dos Santos Silva, procurador da camara.

Honorato Ferreira de Azevedo Joaquim Gomes de Figueiredo Thomaz Salustiano do Abreu Venancio Dias de Moura Pedro Fernandes Pedrosa, camarista Francisco Custodio Pinheiro José Gabriel Pinheiro João Bento Vieira da Silva Antonio Fernandes Pinheiro Luiz José de Souza Penna, subdelegado supplente José Gomes de Figueiredo, 3.º juiz de paz Manoel Gomes de Figueiredo José Gomes de Figueiredo Junior Fidella Fortunato de Souza Carvahio José de Souza Dias Antonio José Vieira Antonio Joaquim Villela Antonio Candido do Andrade Braulto Ferreira de Araujo Aguiar João Crispiano de Silva Francisco Xavier de Souza José Ernesto de Luca Francisco Garcia de Figueiredo, 2.º juiz de paz José Germano da Silva Marco Aurelio de Souza D. as Tertuliano José Vieira da Silva, camarista Jerônimo José Barbosa Antonio José Dias Lima, camarista José Justino de Figueiredo Theodolindo Lopes de Siqueira, adrogado provisionado.

João Mandes de Oliveira Brandão José da Cunha Ferreira Campos José Gabriel de Figueiredo Joaquim Raymundo Montans, tabelião João Leopoldo Montans José Manoel de Silva Fructuoso Fernandes Pinheiro João Pereira da Silva Miguel Ferreira da Silva, camarista Antonio Fernandes Pedrosa Celestino Augusto Garcia de Souza, José Pinheiro da Silva José Fernandes Pinheiro Oliveira Fernandes Pinheiro Azarias Pires Eustachio Modesto José dos Santos Francisco das Chagas Santos Ignacio Fernandes Garcia João Sabino Gomes de Melrolles. (Estavam as firmas reconhecidas pelo tabelião.

Franca A GOVERNO

Consta-nos que um espoleta, pedindo a demissão de um promotor, para desprostitigar a esse honrado orgão da justiça, lhe empresta defaitos, e colloca-se como chefe do partido liberal, quando elle não dispõe nem de cinco réis: julgamos mais acertado que o espoleta peze as suas palavras, quando tiver de fallar desse promotor, e dirigir-se a homes altamente collocados, e que presam a sua dignidade, e não estão acostumados a ler pasquinhas. Seria melhor que o sr. espoleta tornando-se réu confesso, dissesse ao governo o nome daquelle que entregando-se ao vicio do alcool, do jogo, da intriga baixa e da libertinagem, tem duas prostitutas de casa posta, e a sua mulher em abandono, faltando assim ao devido respeito a moralidade publica. Franca, 5 de Fevereiro de 1878.

A consciencia.

AGRADECIMENTO

A viuva, mãe e irmãos do finado major Manoel Eufrazio de Azevedo Marques agradecem do fundo d'alma as pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada o corpo do referido finado e que assistiram ás missas do 7.º dia, resadas por sua alma; não podendo deixar de testemunhar seu reconhecimento para com os dignos facultativos doutores Campos, Gad e Santos Mello, que não pouparam esforços para salvar a vida daquelle seu esposo, filho e irmão. Aos collegas do finado agradecemos a demonstração do pesar de que deram publico o inequivoco testemunho.

NOTICIARIO GERAL

Economias!—A mania das economias annunciadas ao estrepito é digna de nota da parte de alguns ministros, e, com especialidade, do sr. ministro da marinha.

Ultimamente, além do «Diario Official», todos os jornens da corte foram noticia da supressão da diaria de 800 rs, abstrahida ao conselho de uma lancha, quantia essa que figura no rol das importantes economias realisadas pelo estrepitoso ministro.

O ministro da marinha, assim, 800 rs. diarios; mas, o ministro da fazenda, que considera a construção da estrada de ferro de Uruguayana uma parte imprescindivel do seu programma ministerial, manda pôr á disposição do presidente da provincia do Rio Grande do Sul a quantia de 800 contos para serem applicados nessa estrada a 1.º de meo de Março!

Que singular unidade de vistas entre os dois membros do gabinete!

Companhia Paulista—Dava, hoje, reunir-se esta companhia em assembleia geral.

O relatório que tem de ser apresentado pela directoria, e que será publicado em outro lugar desta folha, demonstra o estado de prosperidade dessa companhia. A renda liquida da estrada, no semestre findo em 31 de Dezembro ultimo, foi de 305,638\$944.

O dividendo á distribuir, feitas as deducções preventivas do pagamento á provincia, do que se para o fundo de reserva e de outros deitin e determinados por deliberações anteriores, é de 89\$00 por acção, o que equivale á renda de 8,9 %.

O pagamento á provincia, por conta dos juros garantidos, eleva-se á somma de 47,306\$917, o que constitue o mais decisivo argumento contra as infundadas censuras feitas ao dr. Sebastião Pereira, por haver assignado o contracto de 12 de Junho de 1877, ficando, assim, reduzidos á seu justo valor os calculos financeiros dos regeneradores da provincia.

Cumpre assigular tambem a importancia arrecadada em virtude do tabella adicional de 3 réis por kilogramma, de Outubro á 31 de Dezembro ultimo, a qual foi de 68,580\$870.

Entretanto, tem sido calculado o producto dessa renda em 700 contos por anno!

Recomendamos a leitura do importante relatório.

Como se escreve a historia! O «Economista brasileiro» descreve do seguinte modo o estado da administração da provincia de S. Paulo, antes de inaugurar-se a época de regeneração:

«Nem o presidente da provincia e nem o inspector do thesouro provincial já se entendiam.

«Se se sabia o dia do vencimento das lettras da provincia quando os credores as apresentavam, reclamando o pagamento.

«Ah! davam-se tambem anomalias desta ordem: «Um cidadão qualquer assumia o cargo de collector e cotemporeamente ao presidente que (no dia tal de tal mez) — elle «houve por bem» assumir o cargo de collector de readas do municipio N. N., sem que todavia tivesse sido nomeado e prestado a respectiva fiança.»

Se o «Economista» estiver tao ao facto do que se passa no vasto imperio com relação á sua administração, como está ao facto da administração desta provincia, damos-lhe um conselho que resume-se nestas palavras:

«Outro officio.»

A eleição da corte—As medidas preventivas adoptadas pelo sr. Tito de Mattos para a manutenção da ordem publica na corte, por occasião da eleição á que ali se procede parece haver produzido o «efeito» effectivo.

No matriz de Sant'Anna, houve um conflicto, provocado pela imprudencia do 10.º batalhão de linha, que invadiu a igreja, obrigando os proprios mosarios á abandonarem os seus lugares.

Todos os jurnes da corte são acordes em reconhecer e insubordinação da força destinada a manter a liberdade do voto!

Promotoria—Consta á Provincia ter sido demittida o promotor publico da Limalra, dr. Francisco de Paula Franco, e novamente nomeado para esse cargo o dr. Candido Pereira Gustavo.

Notas falsas—Em Sapucaia acabam de ser prezos por ordem do juiz municipal d'aquelle comarca, Ignacio Felipe de Souza e Bernardino Poltro, os que se acham pronunciados como introductores de notas falsas.

As notas que ali tinham apparecido eram algumas de 200\$000 e outras de 20\$000.

No exame a que se procedeu ficou reconhecido serem falsas.

Roste agora não só provar-se são criminosos os dois individuos denunciados, como syndicar, qual a fonte onde se abasteceram do genero em que negociavam, porque é este, quanto a nós, o unico meio de cortar o mal pela raiz.

Fallecimentos—Lê-se no Cruzeiro de 26: Falleceu hontem de manhã na casa da sua residência á rua de Santa Theresza o sr. Domingos Freddi, consul do reino de Italia nesta corte.

Ha tempo que o sr. Freddi padecia da molestia que o levou ao tumulo, mas nos ultimos dias, devido talvez ao rigor da estação, aggravaram-se os seus males a ponto de já ante-hontem não haver a menor esperança de salvamento.

O finado era cavalheiro da ordem da Rosa. Em signal de sentimento pela sua morte, todos os consulados estiveram hontem com as bandeiras a meio pau.

O seu enterro tem logar hoje ás 8 horas.

Falleceu hontem ás 9 1/2 horas da noite, victima de febre perniciosa, o negociante matriculado Antonio Joaquim Fernandes do Meira Guimarães.

Os nossos sioceros pezamos a sua inconsolavel familia.

Juizes de direito—Foram nomeados:

Da comarca de Bragança, na provincia do Pará, o bacharel Torquato Mendes Vianna.

Da do Rio Pardo, na provincia de Minas Geraes, o bacharel Antonio Gonsalves Chaves Junior.

A rainha das aguas—Nos meados de Março deve chegar á corte a celebre artista miss Lurlino, denominada a «rainha das aguas».

Consta que já se prepara um esquetim para a graciosa sylphina exhibir os seus exercicios de natação.

Baixa do serviço do exercito—Tive baixa, por ser voluntario da patria, o soldado José Cardoso, addido á companhia de infantaria desta provincia. Foi, igualmente, expedido um aviso pelo ministerio da guerra ao conselho ajudante general, determinando que seja concedida baixa do serviço do exercito a todas as praças que até a presente data tenham concluido o seu tempo de serviço.

Tentava fortuna e encontrou a morte—Lê-se no Guaripocaba de 24:

Falleceu nesta cidade, em a noite de 18, o italiano recém-chegado Pellegrino Brasciani, que uns dizem ter succumbido por «fallo de uma congestão e outros de uma indigestão. Chegando de viagem estomacado, ingeriu no estomago uma dúzia de ovos e dois bons copos de cachaca; ficando após prostrado. Dois dias depois era cadáver.

Obituario—Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadáveres: Dia 25: José Maria, 44 annos, viuvo, escravo, de Luiz Ferraz fallecido na enfermaria da Cadea. Pneumonia. José Pires, 24 annos, casado, l'ispanhol, fallecido no hospital da Misericordia. Albuminaria. Dia 26: Luiza, 20 annos, alienada, ignora-se afflicção, e estado, fallecida no Hospicio de Alienados. Tuberculos pulmonares. Claudina Maria de Jesus, 4 annos, filha legitima de Antonio Rodrigues Julio e Izabel Pinheiro. Albuminaria. Maria Roza de Campos, 66 annos, viuva. Cancro no estomago.

SECCÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos (Do nosso correspondente) 27 de Fevereiro: Acaba de chegar noticia do resultado do leilão holandses do dia 20 do corrente que corriu cerca de 1 cent. acima das avelliscões; é pois natural que se desenvolva alguma procura por parte dos compradores. Entraram á 26—312,730 kilos. Desde o dia 1.º—6,073,160 kilos. Existencia—145,000 saccas. Termo medio das entradas desde o dia 1.º deste mez—3,893 saccas.

Mercado do Rio 25 de Fevereiro: Café, vendas—11,000 saccas. Preços sem alteração. Existencia—180,000 saccas. Cambio bancario 24 d. particular 24 1/8 a 24 1/4 d.

EDITAES

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director, doutor Vicente Pires de Motta, faço publico que, na conformidade do art. 114 do regulamento complementar dos estatutos que regem esta Faculdade, será encerrada no dia 7 do mez de Março proximo vidouiro, ás duas horas da tarde, nesta secretaria, a inscripção aberta pelo prazo de seis mezes contados do dia 28 de Agosto do anno passado, para o concurso ao lugar de lente substituto, vago pela nomeação do doutor José Maria Cortes de Sá e Benevides para lente cathedraico da 1.ª cadeira do 1.º anno desta mesma Faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 27 de Fevereiro de 1878.

O secretario 1—8 Joaquim Roberto de Azevedo Marques Filho.

De ordem do illm. sr. administrador faço publico, que durante o mez de Março proximo futuro, as diversas linhas de correio partirão um dia depois dos estabelecidos. Sendo a correspondencia recebida da forma seguinte: —Jornaes e mais impressos até as 8 horas da manhã. Objectos registrados até as 9 horas. Cartas ordinarias até as 10 ou 10 e meia com porte duplo.

O chefe da expedição Santos Cruz. 3—3

De ordem da camara desta capital pelo presente e chama concurretes para o contracto das obras de apedregulamento e concerto das argolas nas ruas de Tabalaguera, com um boeiro em frente á rua da Boa-Morte, Quartel, Principe, Esperança, Ouvidor, ladeada do Santo Amaro e rua Alegre, conforme os orçamentos respectivos leitos pelo engenheiro Fernando de Albuquerque e que podem ser examinados pelos interessados nesta secretaria; cujas propostas deverão ser apresentadas á camara dentro do prazo de 15 dias a contar da presente data.

Secretaria da camara municipal de S. Paulo 14 de Fevereiro de 1878.

O secretario da camara 9—10 Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

A' ULTIMA HORA

Dos jurnes da corte apenas consta de importante um conflicto dado na freguezia da Gloria, por occasião do processo eleitoral. Houve varios ferimentos e alguns graves.

ANNUNCIOS

Euterpe Commercial

Os srs. socios são convidados a vir procurar seus cartões de ingresso nos salões do Club, para o baile de 4 de Março, das 4 horas da tarde ás 11 da noite, até o mesmo dia 4 á tarde. S. Paulo, 27 de Fevereiro de 1878. O 2.º secretario Victório Gonçalves Carmillo. 3—1

Compra-se moveis notos e usados, Rua do S. Bento 31. 10—9

Germania in S. Paulo

Zum 1sten Mai wird die Orkonomiestelle des Vereites frei und nimmt der Vorstand Anerbietungen behufe neuer Besetzung derselben in verschlossenen Briefen, bis zum Sonnabend den 24 sten März entgegen. Reflectanten können die Bedingungen im Vereins-locale einsehen. São Paulo den 28 Februar 1878. E. C. W. Preiss 1.º Secretar: 6—1



Musicas novas para banda marcial

Temos as seguintes composições do maestro J. José Sant'Anna. Ouvertura sobre motivo Hymno Nacional, obrigado á piston. Ouvertura obrigada a clar neto. Dobrados, marchas, requiebros, valses illustrados. Delirante Saudade, quadrilha carnavalesca e Polka Urbana, todas em partes cavadas. A' venda no deposito da pianos e musicas de H. L. Levy, 34 rua da Imperatriz. 3—1

HOTEL CENACULO

1-Largo da Sé-1 S. Paulo

Este estabelecimento offerece grandes vantagens aos srs. viajantes, por estar situado no centro da capital e tendo duas frentes, uma para a Cathedral ecclesiastica e outra para o Largo do Palacio do governo provincial, tendo mais a vantagem de passar as duas linhas de bonda, sendo uma pelo Sul e outra pelo Norte do mesmo.

Este estabelecimento tem boas accommodações para familias e viajantes; tem sempre comidas frias e quentes e bebidas de todas as qualidades das 6 horas da manhã até a meia noite, tudo com acido e promptidão. S. Paulo 27 de Fevereiro de 1878. O proprietario Francisco José Pedro da Silva. 10—1

LYCEU PAULISTANO

Rua do Ouvidor n. 9

Recebem-se alumnos de ambos os sexos para o ensino primario e secundario. O ensino primario pagará 50\$000 mensal e o secundario 10\$000, tudo adiantado. O mais segundo o programa. Ganuto Thorman—Director. 8—1

Gotas Maravilhosas

CONTRA AS Dôres de dentes

Temos a satisfação de apresentar ao publico com o titulo acima, uma das melhores senão a melhor preparação até hoje conhecida para curar as dôres de dentes. Este medicamento leva vantagem a todos os outros, pelo alivio prompto que traz ao paciente, curando em dez minutos a dor mais aguda, por não conter mercurio, Kresnota, preparações arsenicaes ou outra qualquer droga que ataque o esmalte e seja nocivo á saúde, e sobretudo porque o doente fica depois da applicação deste medicamento, preparado para no dia seguinte chumbar o dente sem soffrir dor. Não efferecemos o nosso remedio ao publico debaixo de grande e pomposo annuncio, esperamos e temos certeza que as pessoas que dele se utilisarem, reconhecendo a sua grande efficacia lhe farão justiça, attestando a verdade e proclamando reconhecidas as suas virtudes.

Unico deposito nesta cidade George Harvey e Silva S. PAULO.

FRANCISCO ANTONIO DE OLIVEIRA NETTO, porteiro do thesouro provincial; declara que do annuncio que se publica no Correio Paulistano de hoje, sobre o circo de touros, não se refere a elle; talvez a outro de igual nome. S. Paulo, 27 de Fevereiro de 1878. Francisco Antonio de Oliveira Netto.

Escriptorio de emprestimo sobre penhores

Com autorisação do governo Antonio J. R. Bhering empresta dinheiro sobre penhores de ouro, prata, brilhantes, etc., sobre caucões de apolices, lettras e acções de companhias, e sobre hypothecas de casrs. 22—Rua Nova de S. José—22 15-9

Escravo fugido

Fugio ao commedador Bento Joaquim da Costa, de Jacarehy, seu escravo Mslachias, mulato claro, alto, pouca barba, idade de 27 annos, bom boleiro, monta bem a cavallo. Levou roupa mais tocada o lina, panche de panno azul e talvez levasse uma calça de libre azul, com vivos vermelhos. Quem delle dêr noticias ao coronel Paula Machado, e vigario Bicudo, nesta cidade ou prendel-o, será bem gratificado, ou mesmo entregando-o a seu senhor, em Jacarehy. 6—4

Loja de Bellas-artes

Rua do Ouvidor, 5

Tem sempre tintas preparadas de todas as cores. para pinturas de casas, lettras etc. pincéis, tubos, caixas de aquarellos, brises, tintas em pó de todas as mais cores até as mais insignificantes; tintas para pintura de cadeiras e chapéus, vernizes a tudo o que é necessário para pintura.

Neste estabelecimento, que está aberto das 6 horas da manhã ás 6 horas da tarde, se recebem encomendas tanto de pintura de casas como trabalhos de ouro, incrustação de imagens, concertos de espelhos, esculpura.

Concerta-se também porcellana. Tudo por preços razoáveis.

Esta officina acha-se bem montada e dispõe de officiaes peritos em todos os generos de pintura.

J. Maria Villaronga

5-Rua do Ouvidor-5 15-2

Carnaval! Carnaval!

Nos fundos do theatro S. José
Rua do Imperador

Os amadores da grossa pandega Carnavalesca, encontrarão um escolhido e variado sortimento de roupas a phantasia, que pelos seus preços de aluguel, convidam a todo o bixo caneta a phantasiar-se. O rino, o remedinho, o padre, encontrarão num que festejar o DEUS MOMO.

Proclamação

Oh! vós que visitaes estes estabelecimentos, pequenos no edificio, mas grandes na sua quadrilatura!

Pois comporta 60:000 homens que marcham logo antes das portas se abrirem, para o paço da camera municipal, onde ficam prisioneiros! Portanto, amiguinhos, eu que vos elugo as roupas, com as portas abertas, vinde munidos do competente papel ou cobre, do contrario ficarão as mesmas a disposição dos sortidos desta especie, com que se compram os molhos. 5-2

Iluminações

Para o Carnaval

Alfonseca e Comp.

2 - Rua Direita - 2

Encerram-se de illuminações a giorno para festejos publicos e particulares.

Tem grande e magnifico sortimento de Copos de cores

Lanternas Venezianas

Desde 800 rs. a duzia

Fogos de Bengala. 10-7

Engommadeira

Na rua das Flores n. 3, recebe-se roupa para lavar e engombar, com acido e promptidão. 3-2

Carnaval! Carnaval!

Grande sortimento de roupas a phantasia, para todos os preços. á rua Boa-Vista n. 70. 5-2

Reabertura do Rink

Os proprietarios deste estabelecimento tem o prazer de annunciar ás exmas. familias e ao publico, que HOJE será o mesmo novamente aberto á concurrencia dos amadores, e esperam a sua coadjuvação como antigamente.

O Rink funcionará como abaixo se vé
Nas segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras estará aberto das 7 ás 9 da manhã.

Sabbados e domingos das 7 ás 9 da manhã e das 7 e meia e 10 e meia da noite.

Durante os 3 dias de Carnaval haverá patinação das 7 ás 9 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Preços—Entrada e uso dos patins—17000 rs. 5-5

CASA

Vende-se uma morada de casa de sobrado, sob n. 19, sita no largo de S. Gonçalo, com duas janelas de frente e duas portas no pavimento terreo. Para tratar con. o dr. Sá e Benevides, rua das Flores n. 64. 3-3

THOMAZ LUIZ ALVARES, na rua do Ouvidor n. 36, precisa muito de ter noticias do sr. Henrique José Baptista da Silva e de lhe entregar uma carta que lhe dirige a sua familia, do Porto, relativamente a negocios que muito o interessam. 3-3

Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua firma.

Loja do Pombo—rua da Imperatriz n. 1 B. Caixa n. 15000 rs. 100-58

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para tratar a serraria a vapor, no morto do Chá. Urgente. 4-

Arrematação do terreno Carandirú

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos faço publico, que na audiencia de dia 2 de Março proximo futuro (sabbado ás 10 horas) se fará pua para arrematação do terreno Carandirú, sito no bairro de Santa Epligenia, pertencente á herança do finado João da Silva Machado, em cujo inventario acaba de ser reformada a aviliação na quantia de 1:200000

S. Paulo, 26 de Fevereiro de 1878.

O escriptao
Januario Moreira. 3-2

FENO, FENO FENO

Feno de alfafa e papian, nacional.
Feno de alfafa superior a 100 rs. o kilo.
Feno de papian a 80 rs. o kilo.
Vende-se farelo a 48000 o sacco.
Vende-se barato, mas só a dinheiro, na rua de S. Bento n. 13—Ferreira Francez.
Victor Ducheln. 10-9

Aviso importante

O bom conhecido callista Henrique Molina, de volta de sua viagem ao interior, faz saber ao respeitavel publico que se acha a seu dispor para os misteres de sua profissão.

Com as condições seguintes:
Se houver a mulher dor, tirando os callos, não se paga nada.
Se fizer sangue, não paga nada.

Rua da Boa-Vista, 72

S. PAULO. 3-3

Aos srs. empreiteiros da estrada de ferro Bragan-tina

Vende-se 18 carroças reformadas de novo, com ardeos e a perfil o estado, e 18 animas maadres de carroça, gordos e promptos para trabalharem desde já; e bem assim algumas ferramentas proprias para trabalhos de estrada de ferro.

Para tratar na rua do Ouvidor n. 4, escriptorio. 10-2

Costureira

A casa de José Worme acaba de contratar uma habil costureira, recentemente chegada. Offerece portanto os seus proximos ao respeitavel publico, esforçando-se por servir-o com perfeição e brevidade.

25-Rua Direita-25 20-5

Theatro S. José

Esplendidos bailes nos dias
3, 4 e 5 de Março de 1878
Grande novidade

Na segunda-feira, 4 de Março de 1878, nos intervalos do baile serão prebencidos com os limitados trabalhos da **Companhia Americana das Variedades** e concurso do sr. Harry Clark, o homem de dentes de ferro, os quaes exhibirão: 1.º, as barras de AVALO; 2.º, trapessio aereo; 3.º, as cadeiras do diabo; 4.º, o homem borracha; 5.º, o bambú japonês; 6.º, o homem de dentes de ferro Harry Clark, que estando suspenso no trapessio, levantará nos dentes 3 pessoas, e em seguida fará uma arcação, seguido pelos dentes até a altura de 40 palmos, levando a menina Mathilde suspensa.

O salão da frente do theatro será adornado e illuminado nas tres noites de Carnaval, e ficará a disposição do respeitavel publico, que ahí encontrará um botiquim bem sortido.

Preços, os já annunciados.
Para o resto de camarotes recebem-se encomendas na casa do Cyano, á rua de S. Bento n. 48.

Grande Circo de Touros

Reabertura

Grande novidade! Grande novidade!

Com permissão da autoridade
MAGNIFICO ESPECTACULO PARA DOMINGO
3 DE MARÇO DE 1878
(Só o tempo permittir)

Tomando parte os artistas bandarilheiros, irmãos Martins, de Iú, que pela sua arte tem distincto nome nesta provincia, e Lourenço Delgado.

Moços de tourada (portuguezes) Bento Lopes Bastos, Alcochete, Agostinho Lopes, João Domingues, Herculano Guadino da Silveira.

Em obsequio á empresa, generosamente se offerce o sr. Francisco Netto (paulista) para picar á cavallo um touro.

Haverá um palhaço portuguez.
O 1.º touro será lidiado pelo cavalleiro.
O 2.º touro será lidiado pelos irmãos Martins.
O 3.º touro por Delgado e Silveira.
4.º touro, o jogo das balanças, desempenhado por Silveira e Joaquim Martins.
O 5.º e 6.º por toda a companhia.

O circo abrir-se ha á 1 hora da tarde, para dar entrada aos mascaras, sito do darem seu divertimento até ás 4 horas, e dado o signal por uma gendola de foguetes se retirarão para as archibancadas: principiando a corrida ás 4 e meia horas.

Uma banda de musica tocará lindas peças.
Preços—o do costume.

GRANDES BAILES CARNAVALESÇOS

NO RINK NO RINK

Nos dias 3, 4 e 5 de Março

Nestes tres dias de carnaval o RINK achar-se-ha ricamente adornado e prompto a receber

as sociedades carnavalescas e de mais mascaras que quizerem abrilhantar este vasto salão

que é o melhor e mais apropriado para DANSAR.

Os amantes do deos Baccho

encontrarão no botiquim magnificas bebidas e succulentos petiscos de lamber os beiços e fortificar os estomagos.

LUZES DE OFFUSCAR!

MUSICAS DE ARREBATAR!

ao som da qual os endiabrados dansarão as mais extravagantes

Folkas Walsas Mazurkas Habaneras Quadrilhas

E finalizando sempre com a apreciada

DANSA DOS ANJOS DO INFERNO!

O GALOPE INFERNAL!

Durante os tres dias de carnaval haverá só patinação á tarde, onde os mascaras poderão tambem aproveitar a

patinação

das 4 ás 6 horas; para estes a entrada e uso dos patins custará apenas a insignificante quantia de 17000 rs.

Quem deixará de ir aos bailes no RINK?...

Tudo será de assombrar!...

Entrada—27000.

Os bilhetes encontram-se á venda durante os tres dias a qualquer hora no Rink.

AOS BAILES!

AO RINK!

AO RINK!

AOS BAILES!

Começará ás 9 horas.

6-1

Theatro Provisorio

DOUS GRANDES BAILES MASCARADOS

Nos dias 3 e 5 de Março de 1878

COM O CONCURSO DA

Sociedade Euterpe Commercial

E DA MUITO CONHECIDA E CONCEITUADA

Musica Allemã



Este theatro abrirá o seu portão de ferro para dar ingresso aos amantes do Carnaval, e será adereçado com todo luxo, e limpeza; não se poupando á despezas para o bom exito desta festa.

Posse de camarotes—Gratis

Entradas geraes—27000.

6-2

O Deus Baccho.

Typ. do Correio Paulistano